



Ata | Documento: [151991875](#)

Ata da Audiência Pública do Empreendimento Estádio - Arena Multiuso

Interessado: Empresa Shopping Center Norte S.A e Baumgart Participações S.A

Responsável: Flektor Arquitetura, Urbanismo & Licenciamentos Ltda (Estudo EIV/RIV)

· Data: 11/02/2026

· Duração: 1h 31m 55s

· Local: Plataforma Microsoft Teams

PARTICIPANTES

Coordenação

Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora - SVMA/CGC

Assessores

Sergio Eduardo Hanasiro
Neusa Pires
Isabella de Melo Rocha Silva

Estagiários

Tarcísio Nascimento Silva
Arthur Sang Won Shin

Apresentadores Técnicos do Empreendimento

Mário Antonio Ferreira Barreiros
Adriana Levisky
Carlos Frederico Alves
Fernando Alcoragi
Jorge Tauile Youssef
Tiago Cerchiari Fracchetta

Técnicos da SVMA

Paloma Henrique Fiuza
Erika Valdman
Sérgio Ribeiro de Lima

Ouvintes

Alana de Jesus Santos Evangelista
Aline Miranda Da Silva Bonfa
Alynne Queiroz
Amanda Rosin de Oliveira
Andiara Druzian Peinado
Andressa Cardoso da Silva
Anna Carvalho de Moraes Barros - SP Urbanismo
Andrey Francisco
Bruna Colber de Almeida
Claudia Gonçalves Coelho
Daniela Stockler
Debora Cristine de Souza
Debora Mello
Deborah Cirino Bauer



Denis Alves Bertoncello
Dinah Navas
Elaine Barbosa Nogueira
Fabiana Barros Ferreira
Felipe Catelani Felipe Claros (Representante Vereadora Renata Falzoni Giovanna Amorim
Graziela Rivera
Guilherme Mocuta Guilherme Augusto Vieira
Henrique Rocha
Ingrid Kautz
Ingrid Palmeira Magalhães
José Maria Da Rocha Filho
Julia Dos Santos Tadei Pires
Laura Castro
Leonardo Da Silva Pinto
Luciene Santos - Conseg
Lucas Lopes Penteado
Maitê Henrique De Faria Pinori
Marcelo Ramoff
Maria Clara Deoclecio
Maria Aparecida Dalboni
Mariana Guimarães
Marlene As
Mateus Miura
Morgana De Gouvêa Abrantes
Patricia Boni
Pmspeventos035
José Ramos Carvalho
Raquel Conrado Lange -Representante da Vereadora Marina Bragante
Ricardo Grimone (Cidade Center Norte)
Rita De Cássia Pocai
Rodrigo
Rodrigo Santos Silva
Rogeria Rodrigues Pereira
Treicy Keller Parra
Vamir Araujo
Vanessa Aguiar Mesquita
Victor Balestri



Wellington Fagundes Dos Santos
William Campanhole

TRANSCRIÇÃO AUTOMATIZADA

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Iniciando a gravação.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Sérgio. Iniciada então a nossa audiência pública de hoje é abertura do nosso trabalho. Liliane, eu sou Liliane Arruda. Boa tarde a todos. Na data de hoje é, eu peço a gentileza de todos desligarem o microfone, tá? Pra não sair em ata a voz de terceiros, por favor.

José Maria da Rocha Filho - CONSEG

Boa tarde.

Liliane Neiva Arruda Lima

É na data de hoje, dia 11/02/2026, às 14:32, damos início aos trabalhos da audiência pública pela plataforma Microsoft Teams, referente ao estudo de impacto de vizinhança e relatório de impacto de vizinhança, lembrando que essa audiência pública está sendo gravada por efeito de transcrição. Nos termos do decreto municipal 34.703/94 e o que vier substituí-la, referente ao empreendimento estádio center norte arena multiuso Localizado na avenida Otto Baumgart 1300, confere Mário O endereço, por favor.

Mario

Confere, OK?

Liliane Neiva Arruda Lima

Verso avenidas Zaki Narchi, 1156 e a rua galatea, sem número, galatea- Vila Guilherme, São Paulo. Confere o endereço, por favor.

Mario

Galatea
Confirmado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Tratado, então o processo administrativo 6068.2025/0010021-3 e tendo como empreendedor a empresa shopping center norte S.A e a Baumgart Participações S.A e a empresa responsável pelo estudo de ambiental Flektor, arquitetura, urbanismo e licenciamento Ltda. Eu sou Liliane Arruda, sou coordenadora de gestão dos colegiados e estou representando aqui o nosso Secretário Municipal de verde e meio ambiente, Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi da qualidade de presidente do conselho Municipal de meio ambiente de Desenvolvimento sustentável, o CADES. Assim, iniciamos então a presente audiência Pública com o objetivo de discutir, esclarecer e recolher sugestões relacionadas Ao referido estudo de impacto de vizinhança e relatórios de impacto de vizinhança e RIV Ressaltamos a todos que essa audiência Pública é regida pelas disposições contidas na resolução 177 do CADES de 2015 Então vamos dar início então aos trabalhos do item 2. No presente momento, damos início à audiência pública pela plataforma teams, pelo empreendimento shopping center norte SA Baumgart Participações S.A e o responsável pelo estudo ambiental, flektor, arquitetura, urbanismo e licenciamento Ltda. Eu peço desculpa porque hoje minha voz não está boa, tá? Eu tô forçando aqui. Qualquer coisa o Sergio vai dar continuidade aqui. Os técnicos presentes para essa audiência pública São o Mario Antonio Ferreira Barreiros, da Flektor urbanismo, está presente Adriana Levinsky É leve arquitetos, Carlos Frederico De Castro Alves, Regea geologia e estudos de ambientais, Fernando Alcoragi -Akkerman Alcoragi Acustica, Jorge Tauile Youssef do manejo arbóreo, Tiago Cerchiari Do TTC, engenharia de tráfego e de transportes Ltda.

Mario

Posso fazer uma correção? Meu sobrenome é Barreiros e não Barros, a Adriana é Adriana Levinsky e o Thiago é a Thiago Fracchetta.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado, Mário, pela sua correção. E lembrando então que a minha é só peço desculpa pela minha voz. Mas aí o Mário vai me corrigindo, está Mário? Obrigado por isso Apresentação então dos minis currículo em anexo a vídeo. Então a aqui tá os minis currículo dessa forma, passamos para a próxima etapa dos trabalhos. Então, por favor, é o Sérgio, você vai apresentar ou é o Mário que vai apresentar o os currículos Mário?

Mario

Sim.
Vão ser apresentado junto com os slides, pode passar, pode iniciar o slide já.

Liliane Neiva Arruda Lima

Posso, posso legal? Tá, então vocês já vão fazer já a apresentação juntos, já com mini currículo, só para mim entender aqui.

Mario

Está a hora que você me dá um OK. Eu vou, eu vou dar início e na sequência eu tenho um slide que é o míni currículo, mas é coisas. Nós estamos sintetizando muito isso, está?

Liliane Neiva Arruda Lima

Tá, então só um minutinho, por favor, então que eu vou terminar aqui, então a fala aqui antes de vocês passarem, então já ocorreu o Mini currículo e já a apresentação, OK?

Mario

Okay, okay.

Liliane Neiva Arruda Lima

Então, dessa forma, passamos para a próxima etapa dos trabalhos, que nem o Mário já tá explicando para nós, que ele vai apresentar o mini currículo e já vai apresentar os trabalhos então, a audiência pública do Edital 001 da SVMA CADES 2026 foi publicado em Diário Oficial da cidade de São Paulo Nos dias 9, 12 e 13 de Janeiro de 2026, confere Mário essas Datas que foram publicadas no Diário Oficial.

Mario

Confirmo, OK!

Liliane Neiva Arruda Lima

As demais informações referidas edital foi também publicado em jornal de grande circulação no estado de São Paulo, dia 17/01/2006 na página b 3, sobre responsabilidade e expensas do empreendedor. Confere Mario.

Mario

Confirmado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Também foram enviados os convites dessa audiência pública para os seguintes autoridades, prefeito municipal da cidade de São Paulo, procurador geral do município da cidade de São Paulo, presidente da Cetesb, secretários estaduais do meio ambiente, presidente do estado. Urbanismo Presidência da companhia de engenharia de tráfico, coordenador de apoio de Promotoria do Meio Ambiente, Procurador-geral da Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, promotor de Justiça e meio ambiente, comandante da Câmara Municipal de São Paulo, deputados estaduais.

Os vereadores, os secretários municipais e os 32 subprefeito. Informação também que enviamos e-mail para os conselheiros dos CADES municipal e para subprefeitura da Vila Guilherme, para os CADES regionais da Vila Guilherme.

Pois tal subprefeitura é de abrangência desse projeto, objeto da presente audiência pública.

Exposições então agora do trabalho, eu peço então agora para os técnicos que organiza entre si, que inicia a apresentação do projeto técnico e tem 30 minutos, tá Mario, por favor, aí vocês vão dividir entre vocês. Então já passo a palavra pro Mario para apresentar o mini currículo e já fazer as apresentações, por favor.

Mario

Isso mesmo.

Liliane Neiva Arruda Lima

Por favor, Mario.

Mario

É só uma correção mini currículo, vem logo na sequência do primeiro slide, tá bom?

Liliane Neiva Arruda Lima

OK.

Mario

Tá, então pode por em tela, por favor. Bom, dando início, então O EIV-RIV é o instrumento destinado a avaliar de forma técnica e transparente os efeitos do empreendimento sobre o entorno urbano. Os trabalhos foram desenvolvidos por equipe multidisciplinar especializada. A análise desenvolvida, considerou Todos os itens mencionados no estatuto da cidade e na legislação municipal específica, incluindo os aspectos físicos, funcionais e socioambientais da área de influência, abrangendo temas como uso e ocupação do solo, mobilidade e tráfego, infraestrutura urbana Ruído, ambiente construído e qualidade de vida da população residente e usuária. Ao longo dessa apresentação, serão expostos os impactos positivos e negativos, bem como as medidas propostas para sua mitigação, controle e compensação de modo a contribuir para um processo decisório participativo, fundamentado em critérios técnicos e orientado pelo interesse público. Pode passar o slide, por favor? A as pessoas que vão fazer apresentação são, seria o Mini currículo Mario Barreiros, sou arquiteto, mestre e doutor em engenharia urbana, representante da flektor urbanismo, Adriana levinsky, arquiteta, mestre e professora de arquitetura, representante da levinsky arquitetos Estratégia urbana o Thiago Fracchetta arquiteto, especialista em transportes e mobilidade urbana, representante da TTC Soluções e mobilidades. Carlos Castro Alves, engenheiro geólogo, mestre em hidrogeologia e meio ambiente, representante da Regéa O Fernando Alcorage é o arquiteto especialista em acústica de edificações em conglomerados urbanos, representantes da Akkerman Alcorage engenharia acústica e o Jorge Youssef, engenheiro agrônomo, representante da arvoredos do manejo arbóreo e paisagismo. Eles vão fazer a apresentação. Pode passar para o próximo slide, por favor? Essa apresentação está estruturada em 5 eixos fundamentais: os objetivos, dados do projeto, contexto urbano, diagnósticos e impactos mensurados e, por fim, as conclusões. Essa estrutura estabelece um roteiro lógico para a compreensão dos trabalhos, partindo das intenções do empreendimento e seus dados técnicos, passando pela análise da inserção na cidade e dos efeitos na vizinhança, para encerrar com o parecer sobre a viabilidade urbanística da arena. Sobre os pode passar no próximo Sobre os objetivos em relação aos objetivos, o EIV-RIV destaca a identificação e avaliação, por meio de matrizes matemáticas, dos possíveis impactos, tanto positivos quanto negativos, que a implantação do empreendimento causará no entorno. A finalidade dessa análise é a partir da mensuração dos problemas, indicar quais medidas corretivas e mitigadoras devem ser adotadas para minimizar os impactos negativos e potencializar os positivos. Já quanto aos objetivos do projeto em si, a meta é implantar um equipamento esportivo cultural de alta qualidade que contribua para o

enriquecimento funcional e urbanístico da Região alinhado ao planejamento Municipal de metropolitano, A proposta visa aproveitar a infraestrutura de transportes já consolidada ônibus, metrô, etc. para dar um novo uso a um terreno hoje subutilizado, promovendo a integração urbana, valorização do entorno e o estímulo a atividades complementares de comércio e serviço, promovendo a requalificação e revitalização do espaço urbano local Agora vamos partir para a parte do projeto, por favor, pode passar para o próximo slide apresentado pela arquiteta Adriana.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Bom, boa tarde a todos. É projeto, é um projeto que vem é trazer uma oportunidade de modernização desse território, tanto no sentido da requalificação da própria arquitetura.

Quanto na oportunidade de integração com esse tecido urbano, esse tecido urbano, como Mario mencionou, ele, aos olhos do plano diretor das políticas urbanas, tem uma pretensão de adensamento, desenvolvimento urbano e econômico E esse projeto vem trazer a oportunidade de renovação, tanto do ponto de vista da paisagem quanto das infraestruturas urbanas, é requalificando essa região e trazendo uma série de ganhos à população em geral.

Bom, o projeto proprietário já foi mencionado ao shopping center norte aban gard participações. As responsabilidades técnicas foram mencionadas no currículo. Então

acho que a gente já pode passar falando um pouco sobre os dados gerais do empreendimento. Nós temos um Imóvel com a área de 42647 m², que está situado na zona de uso usemp zona de estruturação metropolitana revista Com qualificação ambiental PA1 e localizada numa UG1, o empreendimento se classifica numa atividade de local de reunião de grande porte, com lotação superior a 500 pessoas. É importante destacar aqui que o projeto prevê Uma doação para alargamento de calçadas,

estrutura viária relevante na ordem de 2400 m² e tem um potencial construtivo abaixo do máximo previsto na lei, um potencial de 1.5 Importante aqui destacar que dados iniciais do projeto traziam um coeficiente maior e na evolução do projeto, essa área foi é detalhada e reduzida. O mesmo aconteceu com a taxa de ocupação, que originalmente estava em 055. E o projeto Consolidado está em 054, tem uma taxa de permeabilidade acima do mínimo, que é de 25,03% relevante dizer que o status original dessa área desse imóvel é de uma ausência de permeabilidade total Então, tem um ganho bastante relevante de permeabilidade na oportunidade de

implantação desse projeto. Área construída total é de 85752 m² e prevê para os eventos uma capacidade de Pública máxima de 20837 pessoas. A altura máxima desse da edificação é de 38 m. Pode passar bom o projeto. Ele se organiza em 2 grandes blocos. Um bloco de edificio garagem e um outro bloco, que é o estádio arena multiuso. Primeiramente, eu queria destacar aqui na implantação do projeto, dados que são bastante é relevantes e que saltam aos olhos. A gente pode ver na parte superior e à direita da planta.

É uma mancha preta que corresponde a essa área de doação para alargamento de calçadas e viário. Da mesma maneira, é interessante verificar que toda a toda a face de Quadra é um lote que tem 3 frentes. Ele é totalmente aberto, sem vedação E com calçadas verdes, arborização, lembrando que vem de um imóvel sem arborização, praticamente sem permeabilidade, ele recebe uma intensificação arbórea bastante relevante e uma integração com esse território ao redor. Sem gradis, sem muros, permitindo uma permeabilidade cruzada nos 2 sentidos, verticalmente e horizontalmente, a parte de acomodação de tráfego de é estacionamento de veículos está toda prevista dentro do lote, visando não gerar impactos na região E existe uma distribuição de acessos que divide o que são os acessos de automóveis que estão na face superior do desenho, na diretamente no edificio garagem A área de Docas, acesso operacional à direita da implantação e a área exclusivamente para pedestres nesta grande área aberta, vazia aqui à esquerda da imagem, mais na parte inferior. Aonde existe uma grande praça de uso público aberto à população. Então, com isso, o projeto pretende garantir uma série de questões de segurança, de integração, de melhorias ambientais, de melhorias de mobilidade. Importante dizer também que do ponto de vista da construção da arquitetura O projeto prevê uma solução limpa, seca, Moderna, de inovação, alta Tecnologia, o que também vai trazer um ganho de requalificação dessa paisagem E de infraestruturas bastante relevante, pode passar.

Bom, aqui é um corte para a gente conseguir ver aí a altura, a arena, os 38 m e o edificio garagem com 28 m edificio garagem à esquerda, o estádio arena à direita da imagem.

Pode passar? Aqui a gente consegue enxergar nessa inserção urbana, o que é dentro de um território já consolidado e com potencial de transformação, a implantação desse complexo, edificio, garagem e arena multiuso A gente pode ver que existem é edificações, é de caráter institucional, de entretenimento, que conversam de uma maneira bastante harmônica com a implantação dessa nova edificação, assim como também outras edificações Mais esparsas, que também são verticais na região Pode passar aqui a gente tem algumas imagens. Essa imagem ela é vista a partir da praça urbana, que é essa área de convite e entrada da população do pedestre no empreendimento. Então é uma área bastante ampla arejada, sem vedações e arborizada. À frente a gente vê a arena, estádio multiuso e na imagem à esquerda é o edificio garagem. A gente vê que apesar de ser uma edificação de garagem, ela tem todo um tratamento aí de fachada bastante qualificado e que orna com a paisagem. Pode passar aqui uma vista mais próxima do acesso principal do pedestre ao estádio arena tá, então é uma área bastante ampla, com uma grande capacidade de acumulação e organização de pessoas dentro do lote, tá? Pode passar. Bom, lembrando que essa seta vermelha mostra a inserção urbana desse empreendimento no contexto da região metropolitana. A gente vê essa mancha é vinho que corresponde a justamente essa macro área de estruturação metropolitana Que é aquela que o plano diretor prevê adensamento o Desenvolvimento econômico, social, é populacional, construtivo e infraestrutural. Então é condizente a implantação desse equipamento de reunião de grande porte dentro desse perímetro da cidade pode passar.

O zoneamento Idem é uma zona de estruturação metropolitana, portanto, condizente com o acolhimento de atividades que prevejam a implantação de equipamentos estruturadores desse espaço reorganizadores desse espaço Como é o caso desse equipamento, pode passar.

E aqui, numa visão mais aérea, a gente consegue então enxergar na inserção urbana em amarelo, com a seta vermelha, a gente consegue ver a localização do empreendimento, a conexão em termos de acesso a partir da marginal pela avenida Otto baumgart A proximidade do parque da Juventude, da do metrô, estação Carandiru, do aeroporto campo de Marte, enfim, parque do trote, uma área, uma vocação e o potencial visível de requalificação E de desenvolvimento metropolitano, pode passar Bom, agora eu queria passar a palavra para o Tiago da TTC para trazer aqui o conteúdo de mobilidade que respaldou o projeto. Obrigada.

Tiago Fracchetta

Boa tarde a todos Meu nome é Thiago, eu sou arquiteto e urbanista, atuo há mais de 2 décadas na área de mobilidade e represento a TTC engenharia. Eu vou tratar especificamente do Rit, que é o relatório de impacto nos transportes e transportes, que é um documento complementar ao EIV-RIV E o primeiro passo desse RIT foi o diagnóstico detalhar das condições atuais do entorno. É esse slide que está em tela. Exemplifica as análises do transportes coletivo, onde temos o como transportes de alta capacidade, a linha azul do metrô com a estação Carandiru sendo a mais próxima aproximadamente 1,3 km de distância e já no transportes sobre pneus, temos 21 linhas atendendo os pontos de influência próximo ao empreendimento, onde foram levantadas quantidades de embarque e desembarque, frequências e ocupação visual.

E que demonstraram um bom nível de serviço dos ônibus nesses locais avaliados.

Pode passar, por favor? O RIT foi desenvolvido com base em dados técnicos oficiais, foram utilizados levantamentos de tráfego, pesquisas de ônibus, dados da pesquisa origem e destino do metrô, além da legislação urbanística vigente. E como metodologia, o estudo seguiu etapas bem definidas, sendo primeiro um diagnóstico a situação atual, depois a estimativa da demanda é gerada pelo empreendimento em uma situação já crítica com capacidade total de usuários e em seguida a distribuição temporal espacial modal dessas viagens onde a gente consegue avaliar quando, como e por onde os fluxos se espalham pelo sistema viário Toda essa metodologia foi baseada na pesquisa e origem e destino do metrô, que é a melhor base de dados pública que temos na Região Metropolitana, muito usada para estudos de Moraes e em conjunto com estudos internacionais, visto a inexistência de empreendimentos com essas características da Região E essas informações, elas alimentaram modelos de simulação que permitiram avaliar o desempenho do sistema viário em diferentes cenários. Esse slide em tela distribui a distribuição espacial das viagens, considerando a sua atratividade regional, que foi feita por meio de macro simulação de tráfego pode passar, por favor.

E por se tratar de um polo gerador de viagens, a lei Municipal de 15750 de 2010 determina a adoção de medidas mitigadoras que sejam diretamente relacionadas aos impactos identificados. Essas medidas não são definidas pelo empreendedor. Mas são tecnicamente definidas pela equipe da Costa dentro do processo de aprovação. Mas a sua implementação, sim, é obrigação do empreendedor e é condicionante para que se obtenha o habite-se do empreendimento. Mas, para fins de avaliação do RIT, foram simuladas situações de ajuste geométrico e avaliação de potencial mmber Aqui a minimização dos impactos observados. Esse slide, ele exemplifica, por meio de micros simulação de tráfego, os níveis de serviço do sistema viário em condições geométricas operacionais atuais, considerando como se o empreendimento

tivesse sido inserido ali como capacidade total. E depois, se a gente fizer alguns ajustes, como a duplicação que a Adriana comentou e outros ajustes que podem ser feitos na região. Como a gente consegue minimizar isso? E essas medidas podem ser elencadas na certidão de diretrizes de SMTEO objetivo aqui é É verificar se o sistema opera de forma segura e controlada e compatível com o porte do impedimento dentro dos parâmetros técnicos aceitáveis. Aí pela engenharia de tráfego. Pode passar, por favor? O impedimento, ele foi analisado dentro do Rit de forma técnica e atende a legislação vigente e segue integralmente o rito de aprovação estabelecido pelo município. O estudo faz recomendações para a fase de aprovação, implantação e impedimento e também para a fase de operação que inclui possíveis ajustes de Geometria Viária e ações que priorizem os transportes coletivo para redução do transportes individual. O RIT conclui que o impedimento é compatível com a estrutura urbana, localizada em área adequada a grandes impedimentos e bem servida por eixo viário transportes coletivos.

E por fim, é importante esclarecer aqui o Estágio atual do processo em aprovação em CET. O projeto encontra-se em fase um de análise junto à CET, onde nessa fase a CET analisa enquadramento legal e operacional do projeto, além de elaborar os seus próprios estudos para quantificar e identificar o seu impacto até o momento, não foi emitida a certidão de Diretrizes. Isso significa que o projeto arquitetônico ainda está sendo avaliado e tem recebidos complementações e ajustes conforme entendimento da CET.

Após esses ajustes, SMT vai emitir as certidões e diretrizes que vão constar aí as melhorias viárias necessárias dentro do processo legal e depois disso, inicia a fase 2, em que a CET vai supervisionar o cumprimento dessas certidões e diretrizes até a emissão do trade.

Que é o documento exigido para obtenção do habite-se. Portanto, todo o processo segue o rito estabelecido pela legislação municipal, que garante controle público, uma análise técnica e as condicionantes obrigatórias dentro da operação do empreendimento, que, além disso, cada evento terá que ter autorização para eventos junto à CET, onde eles auxiliam ali na operação.

É isso, assim finalizo minha apresentação. Obrigado.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Bom, falando um pouco sobre a infraestrutura de água e esgoto, é importante aqui só ressaltar na oportunidade desse da instalação desse empreendimento que vai haver execução de uma nova rede de esgoto e um reforço na rede de água tá então atualizando aí é diâmetro, capacidade, o que vai beneficiar, obviamente, toda a região do ponto de vista de infraestrutura de água e esgoto

Carlos Castro Alves

Bom, eu vou falar um pouquinho sobre o plano de intervenção é que vai ser instalado no local, é o empreendimento se situa sobre a planície de inundação do Rio Tietê e a região onde ele vai ser instalado foi utilizada no passado para a extração de Areia. Essa extração de Areia, como pode-se observar nessa fotografia aí, é da década de 40, formou uma série de Lagoas que posteriormente foram aterradas Com resíduos domiciliares e resíduos urbanos diversos, inclusive oriundos da obra do metrô Em virtude da presença dos solos orgânicos, naturalmente ali depositados pelo Rio Tietê, quanto pelos resíduos domiciliares, há uma produção de metano no subsolo local, em virtude da presença de metano A instalação de diversos em diversos empreendimentos na área de medidas de intervenção em virtude dessas medidas de intervenção é foram instaladas aí no empreendimento atual? É foi obtida pela CETESB o termo de reabilitação, tá? Então a área atualmente obtém tem esse termo de reabilitação, pode passar.

Como vai ser instalado um novo empreendimento no local? Foram realizadas uma série de investigações complementares já existentes. Essas investigações complementares implicaram na coleta de amostras de solos de águas subterrâneas e de água e solo Junto com os resultados dessas investigações, foram reunidos dados de mais de 12 anos de monitoramento contínuo de metano que se detém na área, em mais de 200 pontos espalhados por toda a área. Então, a gente pode afirmar, com toda a segurança, que a gente detém um conhecimento. Bastante robusto sobre o meio ambiente subterrâneo local, pode passar então, com base em todas as investigações realizadas o conhecimento que se tem da área, foram determinadas as medidas de intervenção para o novo empreendimento e essas medidas garantem o uso seguro durante toda a vida útil do empreendimento, desde a instalação até a operação, essas medidas de intervenção são reunidas num documento chamado plano de intervenção ambiental, que foi submetido para a CETESB. Então, como mostra aí esse documento, a CETESB emitiu o parecer técnico favorável ao plano de intervenção Elaborado, então era isso que eu tinha para apresentar.

Fernando Alcoragi - Acústica Engenharia

Boa tarde, Fernando Alcoragi, sou diretor técnico da Akkerman Alcoragi, responsável pelo projeto acústico. Então, numa primeira etapa, nós realizamos uma campanha de medição sonora para saber como é o comportamento do ruído na Região. Então, no mapa à esquerda a gente enxerga a grifado em amarelo O local de implantação do empreendimento e os pontos de medição marcados em vermelho. Com esses dados coletados, nós conseguimos emitir um mapeamento sonoro da região na situação atual em período noturno pode passar para o próximo.

Então esse é um mapeamento sonoro, é gerado através de software específico. A gente pode ver na legenda do lado direito que cada cor representa um nível de ruído. Então, nas grandes avenidas nós temos a faixa vermelha incidindo nas edificações existentes.

Que dali na faixa de 60 DB nas menores vias nós temos a faixa laranja incidindo nas edificações existentes dali na faixa de 55 DB. Pode ir pro próximo.

Independente da situação atual, o trabalho foi todo desenvolvido para atender aos limites legais do ruído. Então, nós estamos numa zona de eixo de estruturação e transportes metropolitana, que remete a norma da ABNT a 10151 Cujos valores máximos permitidos estão destacados abaixo à esquerda, 60 DB diurno, 55 DB noturno. Então, todo o trabalho foi desenvolvido para respeitar esses índices, ou seja, sistemas de vedações verticais de fachada, acessos com antecâmara.

Acabamentos internos, cobertura, lembrando que a nossa arena é 100% coberta, o que garante maior possibilidade de controle de ruído e vibração está encerrada a minha parte.

Jorge Youssef

É ok. Eu vou falar sobre o projeto ambiental e a arborização. Então aí houve uma preocupação em preservar mais de 2/3 das árvores existentes no local, então, foram preservadas 41 árvores. A permeabilidade do solo está dentro da legislação de 25%, e assim, o plantio de 240 novas árvores com espécies de Mata Atlântica, regionais e para garantir assim uma arborização relevante para esse empreendimento. Essa arborização ela vai garantir melhoria na qualidade do ar, na qualidade é, temos praças, é, temos também é Jardim de chuva, então é um projeto de um ganho ambiental na parte de arborização muito grande, muito grande. O ganho é muito grande. Jardim de chuva, por exemplo, que é uma das Soluções adotadas aí para minimizar problemas de enchentes. Nós temos também com mais de São quase 3000 metros quadrados.

atendendo a cota ambiental E assim, esse a localização desse empreendimento, ele vai servir como um ponto de ligação entre parque da Juventude e parque do trote Ele fica ali servindo, é como uma área que facilita a locomoção da avifauna entre esses 2 locais e como espécies de mata Atlântica É de regionais. Isso vai atrair muita avifauna, atração de avifauna. Aí vai ser muito legal. Pode passar então aí você tem um hoje o que nós temos praticamente a área totalmente impermeável. E na situação Futura você tem visualmente, você percebe, é uma grande densidade de plantio arbóreo. E a permeabilidade do solo, que melhora bastante, tá? Pode passar.

Mario

Bom, é em conclusão, nós temos que a implantação do empreendimento se configura como uma intervenção urbana estruturadora, alinhada às diretrizes municipais e metropolitanas. Entre os impactos positivos, a gente destaca a dinamização econômica e cultural.

A requalificação de áreas subutilizadas, o incremento da oferta de equipamentos de esporte, lazer e eventos, bem como a potencial indução de melhorias urbanas e de infraestrutura no entorno. Os impactos negativos eles se concentram no Como aumento pontual da demanda por mobilidade e estacionamento na intensificação temporária de fluxos viários e de pedestres em dias de eventos nos níveis de ruído ambiental e na pressão sobre os sistemas urbanos locais para esses efeitos.

O EIV-RIV propõe um conjunto integrado de medidas mitigadoras e compensatórias, incluindo planos operacionais de tráfego e transportes coletivo, gestão de acessos e estacionamentos, escalonamento de horários, controle e monitoramento de ruído Estratégias de comunicação com a vizinhança e condicionantes ambientais já consolidados na área. Assim, concluímos que, com a adoção das medidas propostas, os impactos negativos tornam-se mitigáveis e compatíveis com a capacidade de suporte Da Região, enquanto os impactos positivos assumem um caráter estruturante e duradouro, reforçando o processo de requalificação do entorno e a aderência do empreendimento aos objetivos do planejamento municipal e do Desenvolvimento Urbano sustentável é isso que nós temos para apresentar e retorno a palavra para o pessoal do CADES. Muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado, seu Mario. Obrigado a todos que apresentaram aqui. Uma excelente apresentação, muito bem explicado. Então agora nós vamos para a parte da dos inscritos, tá? Nós temos aqui 14 escritos. Eu vou dar a palavra pro Sergio, pro Sergio ir citando cada um E eu peço por gentileza, é 2 minutos, está a cada fala, então eu peço por gentileza.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É, então é para conferir a lista aqui de inscritos, eu vou começar com a senhora Luciana Carla Gomes, da Secretária Municipal de subprefeituras, coordenadora do governo Santana Tucuruvi. Passo para o próximo inscrito, senhor Leonardo da Silva Pinto, bairro Carandiru.

Morgana de Gouvêa Abrantes

Eu vou falar no lugar do senhor Leonardo, está?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, só a Morgana Gouvea e Abrantes.

Morgana de Gouvêa Abrantes

Exato.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

A senhora tem 2 minutos.

Morgana de Gouvêa Abrantes

Certo, gente, boa tarde a todos, tá? A minha manifestação é para apontar falhas relevantes no estudo de impacto de vizinhança. É, ele analisa a arena como um empreendimento isolado, quando na verdade, isso faz parte de um grande complexo urbano Que já é de conhecimento público, que se chama cidade center norte, tá? É o ruído aqui da região, mesmo na Expo center norte, hoje já ultrapassa os limites de aceitação. Existem boletins de ocorrência, existem denúncias na prefeitura da lei do ccil e nada até agora foi resolvido. Depois que aumentaram o espaço sem é vedação nenhuma de som, está insustentável residir na região. É o que se tem, o que a gente consegue analisar é que está sendo feita assim, uma degradação da qualidade de vida porque existe o intuito de se comprar o entorno todo e os moradores vão acabar se desfazendo do patrimônio, não porque querem vender, mas porque querem ter sossego e qualidade de vida, o que aqui não existe mais. E fora que no projeto tem uma falha estrondosa que uma das ruas da região ela não faz parte do projeto e ela está entre a rua Leonor Esteves dos Santos e a rua José Bernardo pinto. Se chama rua Pedro da Gale. Ela também é uma travessa da galateia. Ela não faz parte do estudo E inclusive, é de toda a região. É a rua que tem pior problema com drenagem, porque a Expo, na época que aumentou os pavilhões, simplesmente fechou o final da rua. Então nós não temos mais por onde essa água escoar que há tempos atrás iria para o final da rua. Então esse projeto ele tem que ser melhor analisado antes de qualquer autorização, é isso que me cabe dizer.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Obrigado, Morgana. Eu vou fazer 5 perguntas e aí eu passo para o empreendedor fazer a réplica, OK? Então Senhor Márcio Tony, Bairro Carandiru.

Marcio Toni

Boa tarde, sou morador da rua Peda da Gale A minha pergunta é sobre se alguém já teve a infeliz experiência de estar num fim de feira com desmontagem. É um absurdo. O que fazem nessa região? São carretas estacionadas. Gente andando na contramão, nenhum agente da CET para tomar uma atitude fora a piora das enchentes da minha rua. Antigamente tinha enchente aqui, sempre teve enchente, mas essa enchente era derivada da alta do Tietê. Agora, qualquer chuva enche a rua e fica difícil acreditar que algo vai melhorar com a obra dessa magnitude é, a gente está desamparado aqui. Realmente, quando tem feira, há um fechamento de rua E ligação do dos pavilhões, impedindo a gente de ir e vir. É fica meio com. Meio difícil de entender como um estabelecimento privado tem o poder de interditar uma rua, impedindo o ir e vir das pessoas. Realmente é muito preocupante e nossa situação aqui é lastimável.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito. Obrigado, senhor Marcio. Prosseguimos então com o senhor Rubens Tony Júnior, bairro Carandiru. Senhor Ruben Tony Jr Prosseguimos então com o senhor Flávio de Paula Toni, bairro Carandiru.

Prosseguimos com Lucas Penteado, bairro Carandiru.

Lucas Lopes Penteado

Oi, Sergio, obrigado. Tudo bem? 2 minutinhos de uma forma direta e reta. A apresentação de vocês foi muito boa, inclusive fala muito sobre mitigação, por exemplo, já queria começar com o especialista de O Fernando, você está convidado a dormir na minha casa quando tiver eventos e eu queria saber qual é o nível que vocês trouxeram desses estudos, se realmente a comunidade ela foi consultada para entender se houver evento simultâneo.

Se esses graus de decibéis, 50 cara, 50 eu acho que é o cara que passa na buzina vendendo sorvete ou vendendo cândida. Então assim é. São estudos que eles são totalmente tendenciosos ao centro e norte. E para mim é está tudo OK. Vocês estão fazendo o trabalho de vocês.

Só que vocês não podem trazer de uma forma aleatória e arbitrária, achando que esses estudos realmente foram consultado à comunidade. Então, a gente quer saber qual foi a metodologia que vocês usaram, se vocês têm ata de reunião com a comunidade, inclusive estou super aberto, inclusive o Jorge Um senhor está convidado a tomar um café na minha casa. Adriana, todo mundo sobre arquitetura lindo e maravilhoso sobre absorção de água. Mas cara, tudo tendencioso para o centro e norte e está tudo bem. Só que vocês têm que ser realmente trazer o que vocês consultarem a comunidade antes de vocês apresentarem o estudo de forma aleatória. É isso, Sergio, acho que eu não passei, não.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Não está dentro do dos minutos legais.

Lucas Lopes Penteado

Boa.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Terminal do Lucas Perfeita, então passamos para o senhor Alfredo bucci, bairro Brooklyn novo O seguinte inscrito é senhora Lucilene Santos, bairro Vila Guilherme, representando neste ato pelo conseg é, prosseguimos então com a senhora Maria Aparecida dalboni, bairro Vila Guilherme.

Maria Aparecida

É você é me ouve, Sergio?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Ouçam e a senhora e a Maria?

Maria Aparecida

E Maria Aparecida dalboni. Então, boa tarde a todos. É o grupo já complementou uma boa parte do que eu penso também em termos de ruído. É nós. Eu tô na Vila Guilherme, então um pouco mais distante, mas a gente escuta.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito.
Machado.

Maria Aparecida

Os ruídos aqui da expo center e eu tenho uma grande preocupação também em relação aos transportes, vocês são o projeto e vocês contempla que vocês utilizarão os transportes que já existe.

Entretanto, é um transporte que é ele

Vocês estão me ouvindo?

Tá ouvindo?

OK, então é o seguinte, AO Lucas já contemplou o ruído. Eu também concordo plenamente com ele e com outra pessoa que falou, mas eu também tenho uma preocupação com a mobilidade da região. A zona norte é ligada pelo o eixo norte-sul que já é bem sobrecarregado e com eventos desse mote, quando, por exemplo, tem alguma coisa na Expo center, as feiras, os congressos que tem aqui, as grandes formaturas, a gente já sofre com a mobilidade na região. É ela afeta a Cruzeiro do Sul A zaquinache é atualmente a zaquinache às 6 horas da tarde, sem evento nenhum, ela já é sobrecarregada. Então a minha pergunta é, embora o projeto de vocês tente mitigar, eu acho que vocês precisam ver bem a saturação da área. Então é o que acontece. A minha pergunta é, existe para mitigar alguma construção de monotrilho direto do metrô para esse evento? Entretanto, isso não coloca e não retira. É o impacto que isso vai trazer para a comunidade todinha da vizinhança e Eu Acredito que ainda está muito que se conversar sobre esse projeto, porque agora eu só vejo é pontos mais fracos do que é positivos para a implantação desse grande empreendimento. Que, ao meu ver, é uma coisa comercial que ele obviamente a gente sabe que ele só contempla a aos proprietários e empreendedores e não leva em consideração a vizinhança em torno dela, OK? Eu acho que é isso, só para finalizar É contar com a rede pública de transportes que existe hoje para grandes eventos. É impossível. Vocês colocaram 18 minutos andando no metrô, vai passar pela comunidade. Eu duvido que alguém vai andar 18 minutos caminhando na zaquinate.

Para chegar nesse local em frente à comunidade que nós temos aqui do Singapura. Então acho que é isso que eu queria colocar. Obrigado, Sergio.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, senhora Maria, eu acho que a Lucilene, ela está presente e a gente eu não consegui ouvi-la. Então eu gostaria que novamente anunciar a senhora Lucilene Santos, representante do conseg Vila Guilherme. Tá, a senhora tem.

Luciene Santos

Consegue me ouvir?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

5 minutos a senhora está representando conseg?

Luciene Santos

Exato, conseguem me ouvir perfeitamente.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Sim.

Luciene Santos

OK, boa tarde a todos. Eu sou a Luciene.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É só eu só recapitulando, a senhora está representando o conseg?

Luciene Santos

Exatamente conseg Vila Guilherme, Jardim de São Paulo, isolina mazzei e adjacências.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, então a Senhora tem 5 minutos, tá?

Luciene Santos

Bom, vamos lá. É eu. Primeiramente, eu gostaria de convidar todos os envolvidos nesse projeto a participarem da nossa próxima reunião no consegue, que se realizará no dia 18 de março de 2026, às 19:00, nas dependências do colégio Amorim, na rua Lagua Ivanema, 466. É uma forma de você.

Vocês é apresentarem de fato esse projeto e entenderem de fato as a opinião dos munícipes. Então, o que eu vou passar para vocês é um é um spoiler da nossa, da nossa comunidade, tá? Então eu venho representando o consegue Vila Guilherme E hoje a preocupação é o que é com o impacto da construção da arena, aonde pode é atingir a qualidade de vida da nossa região. Hoje, com os eventos no Expo center norte, nós já enfrentamos um trânsito extremamente saturado nos dias de evento com congestionamentos, estacionamento irregular, dificuldade para os moradores acessarem suas próprias residências. Aí perguntamos o seguinte, há estudos realmente de impacto, segurança e vizinhança, como o colega citou, vocês conversaram, fizeram uma reunião com os moradores da região? Sem ser essa audiência para fazer esse estudo, como que será controlado a realização simultânea dos eventos na arena? Porque Hoje nós já temos um problema com o estádio da portuguesa, quando tem eventos mesmo distante, eu morei muito tempo ali na Pedra do sabão Era absurdo o barulho que vinha do estádio da portuguesa. Então precisamos ver com cuidado se realmente esse estudo, no caso aí dos 60, 55 decibéis, realmente eles estão corretos, porque o papel é uma coisa, a teoria é uma coisa, a prática é outra. E quem vai viver a prática são os moradores Em questão de segurança Pública Hoje o nosso a nossa Região ela tem a quarta companhia do quinto batalhão que é comandado pelo Comandante Elias Gomes integrado ao 9º DP que são gestores extremamente competentes que vem contribuindo para a diminuição da criminalidade na Região Porém, mesmo assim, a nossa região apresenta índices relevantes de criminalidade, furtos de celulares, furtos de veículos, furtos de pedestres, né os pedestres são abordados, entre outras coisas. E a tendência é o que? aumentar com a ampliação do fluxo de pessoas e veículos na região. Pergunta foi feito um estudo junto com o quinto batalhão e com o comando geral da polícia para haver para saber se haverá o reforço efetivo nos dias de evento O que perturba o que nos preocupa também, o que a questão da perturbação do sossego, como já citei, a questão do estágio da portuguesa, a Vila Guilherme, Vila Guilherme, Soluções mais e próximo ali da região da avenida nova da Luiz Mendonça de Lima, nós só temos um índice de reclamação muito grande no consegue, na qual acionamos o psiu frequentemente com os bares com as adegas funcionando até de madrugada, além do impacto sonoro dos eventos existentes. Até que horas, no caso da arena, haverá esses shows? Até que horas poderá ocorrer? Quais as garantias de fato, na prática, teremos quanto ao controle acústico? Um outro ponto crítico também nós estamos vivendo agora mais do que nunca na NOS meses de janeiro e fevereiro, as enchentes. A Vila Guilherme sofre muito com a enchente. A região já enfrenta transtornos significativos em períodos de Chuva intensa, um alagamento que acabou afetando a mobilidade Comércios e residências perguntamos se houve estudo de drenagem, impacto ambiental para garantir que esse empreendimento não agrava esse problema, a qualidade de vida dos nossos munícipes, a mobilidade, a segurança, o direito ao Descanso. A infraestrutura adequada, a prevenção de riscos, esse é o nosso intuito como representante do consegue. Hoje eu represento o Rubens Lopes, do nosso presidente Lucilene Ferreira, que é a nossa diretora social, William campagnoli, que está presente na audiência como segundo-secretário e represento toda uma comunidade que está extremamente preocupada com o transtorno que esse projeto pode trazer na prática. Nós temos a ciência que é importante o desenvolvimento, o crescimento da região, mas antes disso é preciso que haja um planejamento E, acima de tudo, respeito aos moradores da região. Agradeço a atenção de todos.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Obrigado do CN, então passado agora os 5 manifestantes, eu vou passar a palavra agora para a equipe do estudo, na voz do senhor Mario, para responder as perguntas elaboradas pelo senhor Leonardo.
Senhor Márcio, senhor Lucas, Lucilene e Maria é desculpa a Morgana, perdão.

Mario

Eu não sei se a Adriana quer falar antes, ela queria se manifestar, depois eu posso me manifestar.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Sim, bom, então eu queria primeiro agradecer aí a as perguntas e a oportunidade da gente se aproximar aí com relação às dores e as preocupações de vocês que estão na região, é, eu queria propor, a gente talvez tem alguns temas sobre dividir em alguns temas as perguntas todas que foram feitas. Me parece que a gente poderia falar primeiro sobre o objeto de discussão.
Aí tem perguntas relacionadas a ruído, a mobilidade e a drenagem? E depois é uma questão de gestão. Então, primeiramente, sobre o objeto, eu acho que é importante a gente é ressaltar que o objeto desse estudo, seguindo inclusive o rito administrativo regido por lei para a gente discutir o EIV. Ele se refere a um empreendimento, então me parece que a gente consiga ser efetivo e eficiente nas conquistas de melhorias, no sentido que a gente reconheça o objeto dessa análise. Que é este projeto do estádio arena multiuso, é então acho que tudo o que a gente está ponderando, mensurando e trazendo como melhorias e oportunidades para a região partem de uma análise da região, evidentemente. e com base na instalação deste equipamento, seguindo o rito legal municipal previsto. Então é, eu proporia que a gente tivesse uma percepção do rito administrativo, senão a gente não tem base legal para poder discutir aqui a questão deste RIV, esse RIV. Tem como objeto a edificação, a instalação do Estádio arena. Eu acho que aí do ponto de vista do que a arena pode trazer de oportunidade para enfrentar questões.
Relacionadas a sua instalação e o entorno quanto a drenagem, o que a gente pode verificar na oportunidade deste projeto é uma série de soluções de infraestrutura que vão buscar retenção.
Caixas de retenção de reuso de água, uma ampliação bastante relevante de absorção de água, que colabora extremamente com toda o sistema de drenagem Da região

envoltória, abrindo aí uma taxa de permeabilidade grande no terreno e tendo as Soluções de Jardim de chuva, eu acho que o projeto mostra e aponta Soluções técnicas específicas para lidar de maneira positiva.

Com esta preocupação dentro do objeto deste RIV, tá? Eu queria sugerir aí que o Fernando pudesse é falar um pouco da acústica, só lembrando, enaltecendo aqui, fortalecendo o que ele falou que na instalação desse equipamento, a gente está falando de um equipamento coberto e que os efeitos daquilo que este equipamento vai gerar de impacto com relação a ruído para fora. É aonde esse empreendimento tem a condição de medir o ruído e trabalhar dentro das questões normativas cabíveis. É Fernando, acho que podia falar um pouquinho até dos índices para medidos na região, que acho que seria importante, por favor.

Fernando Alcoragi - Acústica Engenharia

Tá bom? É. Conforme eu mostrei na apresentação, então nós fizemos já essa campanha de medição no local, justamente para conhecer como é o comportamento do ruído. Então a equipe técnica foi lá no local, fez as medições em período noturno E a gente colheu aqueles valores lá. Eu sinto muita segurança em garantir o atendimento dos parâmetros normativos, justamente por contato do tipo de arena que a gente está tratando, conforme já foi ressaltado aí pela Adriana. Ela tem cobertura diferente de um Como foi citado, acho que pela Luciana, se não me engano, num estádio da portuguesa, ou a gente pode dar um exemplo aqui da Arena Allianz, que ela é descoberta. Aqui a gente tem muito mais possibilidade e recurso Não é para manter o nível de ruído dentro dos parâmetros normativos e toda a nossa experiência aí de nosso escritório tem 50 anos de mercado. Toda a nossa experiência está sendo colocada com a definição de soluções para atendimento desses parâmetros.

Marcio Toni

Vamos colocar, fazer uma colocação breve.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É, senhor Márcio, eu peço que a gente tem que seguir a ordem das inscrições, Hein? Está.

Marcio Toni

OK, obrigado.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É a equipe de do empreendedor já respondeu às perguntas.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Okay.

É.

Mario

Eu só queria fazer uma observação. Todos os estudos, eles levam em contato a situação atual e a situação planejada. A situação atual já é uma situação bastante complicada.

Espaço degradado, as atividades isoladas. É um espaço que tem gera até uma certa insegurança pôr para quem anda por lá. Eu me senti inseguro lá, fazendo umas medições também.

E esse é o é o espaço, vamos dizer assim, é OA situação atual. Se a gente não fizer nada, vai ficar dessa forma, vai piorar O que pode ser feito que pode ser melhorado? Há uma possibilidade de fazer uma arena. Essa arena tá com todos os as possibilidades de mitigação, de impactos negativos. Ela vai trazer. Não é só a arena que vai acontecer lá, vai ter uma integração de espaço público, vai ter uma praça Só da parte de impermeabilização, que hoje é um problema que vocês citaram e que é um problema recorrente, há uma criação de mais de 10000 m de área permeável, que hoje não existe a criação de caixas de retardo.

E é de também de caixa, de reuso de água e tudo mais. Tudo isso vai colaborar. Então é, eu acho que é importante a gente ter essa visão, essa perspectiva de que nós temos.

um cenário zero, que é o que diz de hoje, e um cenário de proposto, e os estudos mostraram que o cenário proposto, claro, tem problemas e tudo mais, mas A situação planejada vai ser muito superior, muito melhor em termos de qualidade para toda a vizinhança, inclusive valorizando os imóveis, então, todas as questões Voltadas, é verdade. Tendo um empreendimento desse tipo, você vai ter uma requalificação muito importante do espaço urbano, que hoje está degradado. Sinto muito, mas essa é a verdade. Então eu gostaria só de salientar esses pontos que são importantes na quando, na quando a gente trata do Desenvolvimento e melhoria das cidades, é isso?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, senhor Mario, eu vou dar prosseguimento aqui nos inscritos. Eu vi que o senhor Rubens Tony Júnior, do bairro do Carandiru, ele está com mão levantado e ele já estava na lista de inscrição pode prosseguir, senhor Luiz Eu acho que o seu áudio a gente não está ouvindo nada, Hein?

Liliane Neiva Arruda Lima

Passa para outro, Sergio e depois volta para o Rubens de novo.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É, eu vou passar, certo? Então, prosseguindo, eu vou passar para a senhora Mariana Amadeu Batista Bragante, do bairro da Bela Vista Prosseguindo, passamos para a senhora Daniela Pavan, bairro Santana Prosseguimos para o senhor Marcos Antonio Silva, bairro Vila Rosália. Santos e o senhor José Maria da rocha filho, bairro parada inglesa E, por fim, senhor José ramos de Carvalho, as.

José Maria da Rocha Filho

José Maria.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

José Maria.

José Maria da Rocha Filho

Por favor, sim.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, pode prosseguir.

José Maria da Rocha Filho - Parada Inglesa

Bom, meu nome é José Maria da Rocha Filho. Eu sou moradora de Vila Guilherme há mais de 72 anos, ex-presidente da Associação de Moradores, ex-presidente do consegue, ex-vice-presidente da Associação Comercial Distrital e é certo que essa arena multiuso vai trazer um tráfego intenso para a Região com imensos e demorados congestionamento que julgamos serem reversíveis. No plano não existem abertura ou alargamento de vias. Não procede que a Coronel Marcos Ribeiro será ampliada. O que provavelmente ocorra é um recuo do prédio com bolsões de acesso a veículos Santos e pedestres, não há plano de alagamento da Cruzeiro do Sul, zaquinache, Marcos Ribeiro, José Duran, rua do canal, João Velloso Filho. O trânsito inviabilizará a circulação na Região e irá confinar os moradores do entorno, que não poderão sair ou chegar em suas casas, não haverá planos municipais de trânsito que possam suplantam esses problemas que a intensidade e frequência. Não há planos para se solucionar ou minorar os problemas de enchentes na avenida zacnaxe, Cruzeiro do Sul Coronel Marcos Ribeiro, Santa Veloso, Amazonas da Silva, travessas da Galatea, como a Pedra da Galéa e que vai se agravar devido ao grande número de milhões de resíduos a serem lançados nos dias de eventos, milhões de resíduos Atente bem como é estatístico, uma grande concentração de ocorrências de crimes na região já ocorrem entre a Cruzeiro do Sul e o center norte. Isto vai ser agravado dado ao grande número de veículos e pedestres como vítimas dos crimes que ficarão expostos por se tratar de público flutuante que desconhece a região. A poluição sonora será grande e insuportável, principalmente as crianças, idosos, doentes, especiais e animais domésticos. Haverá pioras nas condições de vida dos moradores do entorno e inclusive do condomínio Singapura e Rua Antonio dos Santos Neto que ficam do outro lado da zaquinache. Encerrando, se fala muito em valorização imobiliária. Isso não é verdade. Eu posso dizer por ser alguém da área e conhecer bem a região, inclusive conhecer bem também a Pedra da Galéa Onde provavelmente more lá o penteado e a família penteado. A desvalorização já é grande desde que começaram os empreendimentos e vai ficar pior, tá? Então, encerrando, já fecharam ou caíram?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Nilton.
Machado.
É que já encerrou a sua manifestação.

José Maria da Rocha Filho

É uma pena a gente não poder falar. Até por ser questões relevantes. Isso cerceia a Liberdade da gente poder se expressar. Já são poucas as pessoas e podendo falar só 2 minutos. Eu acho que com 30 segundos eu já encerraria, mas.
Se for tolhe.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Então eu dou o próximo metade, 30 segundos, 30 segundos.

José Maria da Rocha Filho

OK, já fecharam muitos restaurantes, como brasão, 4 Estrela, tudo o que tinha de bom na região caiu, caiu. A população que era uma classe média. Hoje em dia, classe média baixa e pobre. É tráfico de entorpecentes, é lixo nas ruas São moradores de rua, a prefeitura faz um trabalho danado e a e também se vocês tiverem dúvidas sobre esses dados que eu estou falando, consulte o departamento de polícia, a escola Oliveira Irene, Anésia Sincorá, a polícia civil ou consegue que você e a creche Maria da baumgatti que vocês irão confirmar todas essas questões e essas estatísticas que esse tipo de empreendimento já trouxe e vai trazer. O estudo é muito bonito, mas é uma ilha da fantasia e o estudo pago para ser aprovado. Muito obrigado e pelo tempo também.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Sergio.
Prefeito José é prosseguimos com o senhor José ramos de Carvalho pela associação Paulista apegam. É no caso, como ele está representando pela associação, a gente vai dar o prazo de 5 minutos.

Ramos Jose Carvalho

Olá, boa tarde, Sergio, está me ouvindo bem aí?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito Jose Ramos.

Ramos Jose Carvalho

Tá OK, Meu nome é José Ramos de Carvalho. Sou gestor ambiental, associação Paulista de gestão ambiental. Atualmente represento a associação apegam dentro do conselho municipal da cidade de São Paulo e atualmente também exercendo a função de coordenador do Conselho Regional de Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros bom como a gente iniciou até hoje eu preparei até um pequeno estudo aqui na fala do Mario sobre impermeabilização realmente a gente recebeu um convite do pessoal do Uber Spanim Lá da rua gale e realmente lá é bem a questão lá é bem difícil e de sobrevivência mesmo. É e a gente conversou muito com os vizinhos, a questões de enchente. E aí, Adriana, arquiteta Adriana, eu tenho muita experiência. Porque trabalho com inundações e enchentes aqui do vale do Rio Cabuçu e a gente está às vésperas da chegada do el Niño, que é o nossa maior preocupação. Bom, aí eu fiz alguns dados até para a gente identificar a bacia Adriana. Porque aqui na Vila Guilherme, recentemente, as imagens, apareceu um idoso que faleceu por afogamento num logradouro público, numa rua, não foi num Rio, foi numa avenida, numa rua. E aí depois eu localizei a bacia, a bacia, exatamente a sub bacia, ela deriva para avenida Dumont vilares. Ela não vem para esse nosso lado então aí eu fiz um levantamento da bacia da que vai que tá sobre essa questão. Agora, no momento, por exemplo, a influência geográfica e a nossa receção final é o Rio Tietê. O Tietê e o berço dele tem 716m E aí você olha pro corre Carandiru, que está ao lado, que margeia, inclusive a rua Moisés ruinsi, ela tem 719. Aí você vai fazendo a parte de altímetro aqui, no caso, avenida saquinaz, 724 Até chegar ao nosso ponto maior, formando ali, Adriana, uma espécie de losango, essa região toda envolvendo tanto a área do grupo center-norte, como também a área da Vila Guilherme, então, dentro desse contexto todo. A gente a gente chegou numa medição e aí tem uma outra agravante, Adriana, que eu entendo quando você fala de um único equipamento, mas Nessa figura geométrica que faz um losango, a gente tem um perímetro de 7800m Adriana, e eu vi que vocês citaram também o parque de do trote, mas também a gente tá tendo uma nova

instalação que é o polo logístico Vila Guilherme e também ele vai impermeabilizar muito a nossa região aí a região de destaque. Vila Guilherme. Então, o perímetro de todo esse losango que dá 1800m e a área dá 3.8km, né? Então se a gente juntar as impermeabilizações atual e eu gostei da fala do Mario, tudo isso é para contribuir, esse é o nosso objetivo. Quando o Mario cita a impermeabilização, se nós juntarmos todas a impermeabilizações, inclusive a que vocês citam que a própria arena vai ser coberta para por questões óbvias, é, então eu tenho a área, a área de centro norte, o centro norte, shopping centro norte e espaço diversos outros Isso dá uma totalização de 917.000m2 de impermeabilização. Se juntar, todos os estacionamentos e tudo isso compondo essa história toda aí e a agora no centro logístico de Vila Guilherme é prezada Adriana, a gente vai ter lá 85000 m² dessa área também. Impermeabilizada, tanto é que todos esses centros logísticos, a tendência deles é levantar o solo e aí eles dolar. Então é esse, é um componente também complicado para nós a distância entre o center norte. Aí eu coloquei bem no endereço da arena até Escola logística Está 1700m, não é? E o total de área impermeabilizada? Então eu vou individualizar. Então eu tenho uma área impermeabilizada total center norte de 917.000m². E aí eu não vou citar o Paulo Lima, então vamos dar a uma área total impermeabilizada de um milhão de metros quadrados. Se eu pegar essa área, que é a bacia da Vila Guilherme, essa bacia hidrográfica sub-bacia da Vila Guilherme, teria treze milhões m² e dividir, lógico, ao contrário, 1000 por esse valor eu vou estar, eu vou ter e Adriana. É interessante 26% de impermeabilização em toda essa sub-bacia. Só que tem um detalhe importante, que é a lei de uso e ocupação de solo. Ela diz o seguinte, com base em dados conhecidos pela legislação Vicente no município de São Paulo Especificamente, lei de parcelamento, uso e ocupação de solo. A lei 16402/16, plano diretor estratégico, em análise transportes para a região do Carandiru e Guilherme, indica uma obrigatoriedade rigorosa de sistemas de amortecimento. Isso é natural.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Senhor José Ramos

Ramos Jose Carvalho

Aí eu OPA, eu acho que Eu Não atingi o ciclo.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Já encerrou com a sessão.

Ramos Jose Carvalho

Então você me dá só, mas eu não vou pedir 30 segundos só para mim destacar isso que é de fundamental. A importância é essa obrigatoriedade do oi do retardo.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

OK, 30 segundos concedidos

Ramos Jose Carvalho

OPA, obrigado. Então fico feliz por isso. E a análise topográfica, na verdade, entre a Chico pontes, prezada Adriana, que está lá na cabeça do início dos bairros que são mais altos até a chegada do nosso do nosso Rio Tietê. Eu só tenho um diferencial de apenas 5 m, 6 m, então eu só que eu tenho 2 grandes produtores de água, que será essa impermeabilização do centro e norte e nessa lateral a impermeabilização desse futuro polo logístico. Então a gente se coloca à disposição. É tanto como conselheiro regional. Como também no conselho municipal, para a gente ajudar na hora que for preciso. E a indicação é SIM um reservatório. E aí é uma ideia que a gente até conversou um pouco o pessoal do center norte, que seria a instalação de um reservatório embaixo do próprio campo de futebol, como nós já temos aqui na região do Jardim Japão.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, Jose Ramos

Ramos Jose Carvalho

Está OK, abraço, obrigado Sergio e estamos aqui à disposição.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, obrigado, José ramos e o oi?

Liliane Neiva Arruda Lima

Sergio, então vamos, Sergio, então vamos para a gente está encerrando aqui a parti dos inscritos. Eu vou dar palavra para Ana Barros, para o Lucas e para o Márcio Tony e para a está 260. Como é que é o nome da?

José Maria da Rocha Filho

Martin.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É, tá, a gente só tem mais isso.

Maria Aparecida

Maria Aparecida dalboni.

Liliane Neiva Arruda Lima

Então a gente vai terminar com a Maria Aparecida Balboni, está bom? Então Ana Barros, por gentileza, por favor, Ana.

Anna Barros

Boa tarde a todos. Eu sou Anna Barros, eu sou arquiteta da São Paulo urbanismo e eu coordeno o plano de intervenção urbana do arco Tietê, onde está inserido a área do objeto do estádio arena do center norte. Eu queria fazer umas colocações, a gente sabe que tem esse processo. Ainda está na primeira fase de CET, vai fazer suas diretrizes. Nós estamos fazendo a audiência, mas eu queria colocar é primeiro.

A gente sabe como a Adriana bem falou, o que tem em análise. A legislação manda a gente analisar o objeto. O objeto é a arena. Só que não tem como analisar somente objetos a gente não olhar o entorno e o futuro que está previsto para esse entorno então a gente tem que olhar. Eu senti falta do e a rima, por exemplo, a colocação da transformação que é desejada pelo PDE, pelo PI, pelo PI, arco Tietê, em desenvolvimento na São Paulo urbanismo. Vocês podem acessar o site da São Paulo urbanismo. Tem várias informações.

É dessa transformação global, não somente do um objeto em si. Nós temos também aprovado uma lei, que é a lei do plano de melhoramentos viários do arco Tietê, que propõe a implantação de um apoio urbano norte que liga desde Pirituba até Vila Maria até a zona Leste e o apoio urbano norte? Essa lei a 16541, ela tem um melhoramento que incide lindeiro ao lote. Ela não atinge o lote.

Em questão é quando se fala em doação de calçada para melhoramento público, melhoramento urbano. Eu queria entender, é só calçada, porque o apoio norte ali não essa a Marcos Ribeiro.

Ela não será ampliada e a entrada do estacionamento é diretamente na Marcos Ribeiro. São 2000 carros entrando. Então é uma rua de Gouvea, que ganhou uma calçada de 5, porque a própria lei de zoneamento fala que em zonas.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Barros, a gente já encerrou a manifestação.

Anna Barros

De Então está bom, é. Eu só queria colocar isso. Vou encerrar. Eu acho que tem que olhar o todo, está. Não dá para olhar somente o objeto, mesmo seguindo a legislação.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito é, então posso falar do senhor Lucas Lopes penteado?

Lucas Lopes Penteado

Vamos lá, 2 minutinhos, jogo rápido, eu esqueci de me apresentar. Eu sou Lucas Lopes penteado, vocês podem ver que eu não tenho penteado, que eu sou careca, mas o destino me quis assim. Mas o que eu quero falar para vocês é o seguinte, é, qual o nome dele? O Fernando, o Fernando, ele pode ter 50 anos de empresa, o que for. Se a gente trazer hoje uma empresa que faça um novo estudo, pode derrubar esse estudo que ele trouxe, porque realmente não adianta só trazer um estudo e vai ter que ver o dia, se está batendo evento, tem que ter essa simultaneidade do que estava acontecendo nos pavilhões e os dias que ele fez. Volto a repetir, está super convidado a dormir em casa, tá? É sobre essa parte da hidrogeologia. O Carlos falou super bem que é os resíduos, é doméstico, que ali na verdade era um lixão e está tudo bem. Nem todo mundo tem esse termo técnico aqui, mas é bom a gente deixar bem claro isso. Então é meio questionável sobre isso, porque o nível da nossa rua, por exemplo, em relação a zakinarte, ela é muito menor. E no modo geral, que eu só tenho menos de 1 minuto agora, é o seguinte, cara, ninguém é contra empreendimento entendeu? A Adriana, eu acho que fez um excelente trabalho, todos vocês. Isso vai gerar emprego. Isso vai ser bom pra todo mundo, mas não da forma como o centro norte sempre vem, é, vem fazendo, por exemplo, a rua Pedro da galé, ela continua A Expo Center Norte invadiu e colocou lá uma rua Sem Saída. Então todos esses fatores é acaba conduzindo para a gente também se posicionar de uma forma que será que o Cades realmente vai aceitar isso? Porque hoje, se fizer o mapeamento de transporte, que é o Thiago Cara, hoje não passa ambulância, ela é não passa polícia, não é não, eu não sei que isso tudo de transportes que vocês fizeram. Então assim, não adianta ter 30, 40 anos de empresa que vocês estão falando. Por exemplo, a Ford criou o carro e não é. E ela não é líder de mercado. Então assim, sabe, é umas coisas muito enviesada então eu sou a favor, sim, de ter empreendimento tudo, mas sim de uma forma organizada. Será que o processo realmente é maduro para nossa realidade hoje? É isso, Sergio? Não passei.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito, já encerrou já nossa manifestação. Eu posso, perfeito, obrigado. Eu posso para o senhor Márcio Tony.

Lucas Lopes Penteado

Boa, obrigado.

Marcio Toni

Concluindo a minha análise, é nós aqui da vizinhança, a gente na verdade não confia no centro e norte, então não dá para fazer uma análise no futuro, que é o cerne da discussão de hoje. Sem analisar O Presente, hoje já existe um galpão vinílico quase grudado no fundo das residências, com zero proteção acústica. Então a questão é confiar no que vai acontecer. E outro quesito já teve aqui também é encontrada esgoto jogado na rede pluvial, esgoto do Expo center norte jogada na rede pluvial. Então, em resumo, o projeto é bacana, só que a gente não confia na empresa A gente não confia na Expo center norte sem cuidado nenhum que foi colocado no galpão vinílico, sem proteção. Há 2 semanas atrás, no Congresso de dentistas, a gente escutou show em 4 dias seguidos, em 1 o volume absurdo de tive o volume do alto na TV na sala então eles não respeitam. Como é que vai acreditar em um projeto futuro que eles vão respeitar? O ponto é esse. Muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima

A gente, Morgana, eu vou, eu vou passar, eu vou Sergio de Lima só um minutinho, por favor, Sergio, a gente vai terminar com a Morgana, porque eu tô vendo que tá é levantando a mão novamente, tá? Então a Maria, agora eu vou terminar com a Morgana da Morgana, eu já vou passar pro Mario.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Eu acho a Márcia, por último, você chama Por último, olha Sim Não por último, é a Senhora Maria.

Liliane Neiva Arruda Lima

OK, está, por favor, Maria.

Maria Aparecida

É OK, só para finalizar, e assim, eu acho que é quando a gente ouve todo mundo falando. Existe uma grande preocupação em termos de ruído do impacto que vai ter na vizinhança, na mobilidade. Eu concordo com Márcio é AO Expo center Subiu do lado do center norte, na mesma rua que está se colocando o estacionamento desse estádio novo, dessa arena, é o mesmo lugar onde tem a montagem da expo center. Então você acha que fica inviabilizando o acesso à moradia da vizinhança é, e mais que isso, é agora, é um. Eu sei que é um local aqui perto Vila Guilherme, mas eu fico pensando, o que nós aprendemos até agora, todos nós brasileiros, em ficar implantando grandes espaços com grande movimentação de carros, pessoas nos centros de São Paulo, a cidade não anda mais, então assim, talvez o plano melhor para o Otto bongart, essa é uma. É uma dica que eu dou para eles, para a gente até gostar mais deles. É colocar nas pontes, nas pontas das estradas. É o que acontece no mundo todo. Quem já foi para os Estados Unidos vê que todos os bolsões de outlets não estão dentro das cidades. Os grandes é projetos de é estádios, não estão dentro das cidades Então assim, por que que mais uma vez nós vamos errar? Então acho que fica essa a dica para o empreendimento do Auto Bongartt Coloque na ponta da estrada onde todos vão de carro o acesso é melhor, a vizinhança quase não existe E ele faz ficar uma área melhor. A nossa já está melhorada, se queria melhorar melhores de outra forma. Eu acho que não é dessa forma. Essa forma desenfreada que só vai buscar um ponto positivo para o empreendedor E não para a vizinhança de Vila Guilherme. Era isso que eu queria falar, obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Morgana, por favor.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito

Morgana de Gouvêa Abrantes

É, eu gostaria de solicitar que fosse é refeito as avaliações da região em questão ao volume, ao trânsito, é entre os dias 18 e 21 de maio e eu gostaria de acompanhar tudo o que for feito é possível. Porque nesse período, nós teremos a Feira da APAS no Espaço Center Norte e aí sim vocês vão conseguir entender o que a vizinhança está falando, o porquê é insustentável qualquer projeto nesse local. É isso que eu tinha para finalizar obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Morgana. Eu vou passar a palavra para o senhor Mario para estar dando a finalização. Por favor, seu Mario.

Mario

É, eu não sei se a Adriana quer falar um pouquinho antes, senão eu posso dar uma fechada.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Fala, eu posso falar assim, Mario, está bom. Eu acho que assim, só para tentar resumir um pouco os temas colocados, tem algumas questões aqui.

Mario

Tá, depois eu fecho, tudo bem?

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Relativas a drenagem e eu queria de novo reforçar as soluções que estão pensadas aqui no âmbito desse empreendimento, obviamente, sem tirar o mérito e a pertinência de que? Um território precisa ser analisado no seu contexto territorial e que evidentemente nós analisamos quando do Desenvolvimento desses projetos e em atendimento justamente as características desta região sensível Tentando do ponto de vista, é hídrico, falando aí um pouco em resposta ao que o José ramos colocou, acho importante enfatizar que das soluções que vêm de um de uma superfície Que tem seus 42000 m² e que passa a ter 25% dela permeável e ainda as Soluções de Jardim de chuva e ainda 1110000L de reservatório de retardo. E ainda, 374000L de reservatório de reuso. Eu acho que evidencia uma atenção técnica e ambiental e territorial atenta Para além do normativo, para se poder cuidar a partir desse empreendimento de questões possíveis na escala de um empreendimento, é evidente que problemas territoriais não vão ser todos sanados como um único empreendimento. Se essa métrica passasse uma métrica, é visível e compartilhável, multiplicável em uma série de soluções conjugadas, um território que no passado não tinha Soluções adequadas passa a ter perspectivas de agregar melhores Soluções, não é, então?

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Oi.
Posso continuar?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Pode continuar Adriana

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Tá, então eu acho que é essa é uma. É uma questão que eu gostaria de iluminar. Eu acho que também falando um pouco sobre a fala da colega Ana, queria cumprimentar, tudo bom, Anna? É claro que a gente vem acompanhando o Desenvolvimento do PIU e todo o cuidado que esse PIU tem como pauta, especialmente ambiental. A gente está numa o GU aqui nesse terreno, uma unidade geotécnica um que tem uma sensibilidade por ter um lençol freático alto. É de novo, falando primeiro sobre o empreendimento. É empreendimento que cuidou de não ter não ter subsolos, de elevar e verticalizar estacionamentos. Acho que no movimento de substituir uma solução pretérita. De estacionamentos espalhados, como José ramos falou, de grande impermeabilidade de solo para buscar soluções de maior concentração e verticalização de estacionamento, justamente para buscar a oportunidade de permeabilidade do solo de.

Soluções complementares de drenagem. Então, AO olhar e a postura técnica e conceitual de propostas de intervenção nesse território vem neste caminho de novo. Não é um projeto sozinho que vai resolver. A totalidade das carências e deficiências da região. Mas eu acho que isso pauta uma postura inaugural de uma série de soluções que caminham numa direção. Então que eu poderia. Sinalizar aqui é que, olhando para frente, São Soluções propositivas, ambientais, responsáveis do ponto de vista urbano, que tem um potencial multiplicador em demais empreendimento. Mas que no âmbito dessa aprovação, a gente olha para esse empreendimento, mas este empreendedor e outros empreendedores olham para uma pauta responsável dentro de um caminho. Então eu queria colocar a reflexão dentro dessa lógica. A questão da do melhoramento viário que você perguntou existe, existem melhoramentos viários propostos, existe o novo melhoramento que está proposto no âmbito do Pio.

O que ajuda a organizar? O que ajuda a organizar, junto com outros melhoramentos existentes na região, uma fruição, uma mobilidade mais adequada, que é uma condição de carência nesse momento na região é e no âmbito mais local O projeto, além do alargamento de calçadas, tem uma acomodação no alargamento viário, justamente para viabilizar e facilitar acessos e o não acúmulo na via Pública, permitindo ou facilitando entradas e saídas de Automóveis, imaginando que as incomodidades e as acumulações viárias estão acontecendo dentro desse lote, tanto na área de estacionamento quanto num viário, que eu não sei se vocês perceberam no projeto, tem uma via interna de acomodação de transportes de carros também, então eu espero ter conseguido responder aqui algumas das questões colocadas.

Lucas Lopes Penteado

Adriana, é o tempo de réplica de vocês não foi estipulado antes. Como é que tá? Porque?

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Perfeito é não a gente.

Adriana Levisky | Levisky Arquitetos

Sim.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Então, Lucas, a gente não pode abrir para replica, tá? Tréplica, desculpa. Encerrar anão, não. No caso, o empreendedor, ele tem 15 minutos para atender todas as perguntas e dúvidas.

Lucas Lopes Penteado

É porque ela se estendeu mais de 5 minutos perdão, não sabia.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

Tudo os manifestantes, tá? É bem, então eu vou encaminhar para o encerramento.

Mario

Eu poderia só Sergio, poderia só dar uma complementada, por favor.

Sergio Eduardo Hatsumura Hanasiro

É Mario, Mario Barreiros, pode prosseguir Mario ainda está no tempo regimental.

Mario

É, não, eu só queria tá OK? Só pra finalizar, é esse é o papel da audiência Pública. É ouvir todos vocês. Isso é muito importante para nós ter esse retorno. É. E eu vi que grande parte das queixas de vocês se referem a uma situação atual existe uma situação atual bastante complicada. A própria ocupação dessa área da cidade de São Paulo é uma ocupação complicada não só aí, mas em todo de São Paulo que pegar a ocupação das várzeas dos rios. Isso vem é histórico e essa questão da situação atual é o mote que está pegando vocês tanto de barulho de trânsito, da ocupação e da impermeabilização. Tudo isso são coisas existentes. Então nós vamos é dar uma ver com muito cuidado tudo que vocês falaram, nós vamos. Essa é a minha intenção mesmo para tentar melhorar. E a intenção nossa é de melhorar a cidade, todos nós, urbanistas, nossa, nossa maior preocupação é melhorar a qualidade de vida das pessoas que estão na cidade. Esse é o esse é o nosso ponto. Então é mais uma vez agradecemos a gente, temos que ouvir vocês, claro, como e vamos ouvir cada vez mais é importante isso para ir aprimorando todos os estudos, o projeto e tudo mais. Esse é o esse é o papel da audiência pública. Então eu queria agradecer a toda a manifestação de vocês. Está sendo levado em conta, com toda a certeza, tá bom? Muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado, Mario Quanto ao tempo, já deu o tempo de todos. Eu peço por gentileza, me desculpa Luciano e seu José ramos, porque o tempo já cedeu na parte da manifestação. É damos então agora ao término de encerramento da nossa audiência pública. Dessa forma, cumprimento e todas as etapas dos procedimentos legais nos termos da resolução 177 CADES de 2015, do por encerrada a presente audiência pública, realizada na data de hoje, no dia 11/02/2026, iniciada às 14:32, com término às 16:04 muito obrigada a todos e uma excelente tarde para todos. Obrigada dando como encerrada a nossa audiência pública de hoje.

São Paulo, 02 de Março 2026

Liliane Neiva Arruda Lima

Coordenadora

Coordenação de Gestão dos Colegiados

SVMA/CGC